

REPUBLICA

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 1.º de Outubro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 1170

A posse de Hercílio Luz

Na sala dos Despachos - Cumprimentos do Congresso e a resposta de S. Ex. - A entrega do anel da mocidade catharinense e o discurso de Tito Carvalho - A homenagem de Joinville. O discurso do Dr. Cesar de Souza e a resposta de S. Ex. - A dadiwa da estatua da Justiça pela Magistratura e Ministério Publico e o discurso do egregio desembargador M. deiros Filho. A resposta de S. Ex.

Dia 29 - A inauguração do retrato do Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn.

Dia 30 - O almoço oferecido pelo Congresso aos novos Secretarios - Delegações dos municipios que cumprimentaram o Dr. Hercílio Luz pela sua posse

O Congresso do Estado cumprimenta S. Ex.

O Congresso Representativo incorporado, foi logo após a posse, cumprimentar S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz.

Ao passar defronte ao Palacio da Força Publica, que ali estava postada, fez-lhe as devidas contínuencias.

Em nome dos Congressistas falou o Sr. deputado Carlos Wendhausen que expressou ao Chefe do Poder Executivo as suas felicitações as mais vivazes, desejando-lhe um governo feliz.

S. Ex. respondeu ao Sr. Carlos Wendhausen, *leader* do Congresso, dizendo que tinha acabado de afirmar, no momento em que o Sr. Cel. Raulino Horn, lhe passava, o Governo que não dependia só do Executivo a realização de uma administração.

Do Congresso havia dito, depende muito mais, porque elle é que tem as iniciativas e vota os projectos e autorizações e elles se tornam realidade quando já acompanhados dos respectivos créditos.

As jura o Congresso ao quem agradece os votos que lhe trouxe que continuará a tudo fazer pelo bem estar da nossa população e neste instante está-se assignando, no Rio e aqui, o contracto da construção do Porto de S. Francisco e a transmissão da Estrada de Ferro de Santa Catharina pelo governo federal ao deste Estado, duas importantes dadiwas federaes, do mesmo governo, que bem significam a confiança que tem no governo de Santa Catharina o da Republica.

Encerme era a concorrência de altas autoridades, civis e militares, corpo consular, funcionalismo federal, estadual e municipal, representações esportivas que enchiam todas as dependencias de Palacio.

Deixamos por absoluta falta de espaço de publicar a relação de nomes dos presentes.

A nomeação dos seus auxiliares

Após a sua posse, S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, passando-se à sala dos Despachos assignou os decretos, nomeando os Srs. Drs. Joe Collaço, Secretario do Interior e Justiça e Victor Kender, Secretario da Fazenda Obras Publicas e Agricultura.

A entrega do anel de emblema

Às 14 horas, realizou-se na sala de despachos do Palacio, a entrega do anel de engenheiro civil ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz por um grupo de amigos.

Em nome destes falou o nosso companheiro de trabalho sr. Tito Carvalho que produziu o seguinte vibrante discurso:

"E a alma moça de Santa Catharina te vos fala.

Ella tem recebido, nestes quatro annos de paz e de trabalho, o melhor premio ás suas lutas e conquistas.

Para o velho sonho de grandeza dos nossos, que traziam o coração golpeado de angustia, os olhos estrelejados de dores, e o desespero a regir-lhes no peito, esta é, por certo, a melhor hora, a reafirmação do triumpho magnifico da sua fé, nunca enfraquecida, abalada nunca.

O nosso orgulho, um grande orgulho que não se mimetizou, jámais, a principios de malabarismo politico, reflecte-se em vós, nessa vida em que cada acto obedece a um impulso harmonioso e patriótico, em que cada gesto não é senão a resultante precisa e espontanea duma consciencia recta e da fidelidade do cavalheirismo, da bondade dos que aprendendo a amar o povo, com elle identificando, o trazem bem dentro do coração, nas grandes alegrias da victoria ou na amargura dos desabures.

Tems recebido de vós, ó Semeador do Bem, a lição exemplar de firmeza e vontade, o exemplo grandioso da coragem civica, que não teme barreiras, que se não agacha defronte a obstáculos, que avança para a frente, sempre para a frente, sempre mais, sempre vencendo, elaborando, publicando todo o largo plano indistincto dos interesses mal velados.

Ninguém como vós, com abnegação tão super-humana o brio, a honra e a vontade dos catharinenses. Na dura campanha pela legalidade, com firmeza e dedicação á defesa as instituições republicanas, traduzindo o pensamento da povo destes o mais bello testemunho de educação politica e de desenvolvimento é soberano do regime.

Certo não vos poupar a critica e bobagem dos cantineros da calumnia e da intriga, opportunistas da infamia. Vós representastes, para confusão dos seus hediondos tramas, o pensamento de Santa Catharina, que prefere cair comovido, honrosamente, do que capitular, em qualquer terreno, em qualquer tempo, misturando o seu passado glorioso!

No momento mais agudo da vida politica desta terra, fustes a grande idéa, o sonho do magno problema, e o vosso nome se transformou em bandeira de combate, á frente da alta pa-

A casa militar de S. Ex.



Capitão João Octavio de Souza Siqueira

Dedicado adjacente de ordena do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

triotica do povo, para a noite caliginosa do infortúnio ou para a gloria quente e vibrante do triumpho.

Depois, aqui vos collocou o coração de Santa Catharina. E podendo, em érvanches, precipitar vultus ao ostracismo, de-tornou, mais uma vez, o bello exemplo de desprendimento, reunido no mesmo abraço de carinho, vencedor e vencido, para a tranquillidade da familia, e para a cooperação commum em prol da prosperidade do Estado. Contra os apedrejadores da hora administrativa, vós tivestes escaçada ironia caustica que é o suor das construções, o filho dominador dessa energia, que se não esgotou nunca, que vem a atravessar o tempo, deixando a fugir, passado a dentro, um rastilho vivificante de luz.

Fostes o guia infatigável da grande cruzada de rejuvenescimento. Atirastes o olho do trabalho aos braços robustos e esquecidos, e plantastes no lar catharinense a fecunda semente do saber. Joazeiro paciente da nossa grandeza, andastes a lapidar, amorosamente a intelligencia da geração que se formou, que ao seu agradecimento anda cantando, na pureza de seu sentir, o vosso nome com o nome da Patria.

Para vós, ó grande Constructor, toda a nossa gratidão e forte, é, embora obscuro na sua modestia, a mais sincera homenagem, a prova maxima do quanto vos queremos, pelo muito que nos haveis dado.

Fazendo esta demonstração de afeição, não nos honramos com a vossa presença, pois que não vos pertencem, tanto o vosso exemplo anda a fructificar em cada instante isolado, tanto a vossa intelligencia e o vosso esforço andam ligados, dirigindo, abrangendo a nossa communitaria de ideos elevadissimas, a vida da collectividade.

Aceitais, pois, o penhor da nossa vigorosissima e da nossa firme admiração.

Essa modesta dadiwa é a primeira, talvez, que ídes receber do amor filial da cidade da vossa terra, e da salvação, e do orgulho dos vossos companheiros de trabalhos e lutas. Lembrae-vos, que como ella, ha em todos de vós, sobre a branca immaculada dessa frente victoriosa, uma grande coroa de veneração, de carinho e de respeito, de alegria e de incondicional solidariedade, para a jornada da nossa definitiva redempção, para a gloria do Estado e para a grandeza da Patria.

Uma entusiastica salva de palmas applaudia a bellissima oração.

Uma commissão, composta dos Srs. Dr. Milton Tavares Pedro Cunha, Coronel Campos Junior, entregou a S. Ex. o livro mimo.

O Sr. Dr. Hercílio Luz, muito sensibilizado agradeceu o presente, tendo abraçado Tito Carvalho.

A homenagem de Joinville

Bastante expensiva foi a homenagem que Joinville, a adiantada cidade do norte do Estado, prestou ao exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

Após os cumprimentos do Congresso Representativo, na Srs. Drs. Cesar de Souza, Arthur Costa, e Eduardo Schwartz conduziram S. Ex. ao salão de honoras, onde se achava um lindo brinde de Joinville industrial.

Usou então da palavra o nosso illustre amigo Sr. Dr. Cesar de Souza, que pronunciou o seguinte eloquentissimo discurso:

"Frande Sr. Dr. Hercílio, Recebestes, quando indicado por

Dr. Joe Collaço



Segue, hoje a serviço para o Rio de Janeiro o nosso prezado amigo sr. dr. Joe Collaço illustre Secretario do Interior e Justiça, que terá curta demora naquella Capital.

Desejamos a S. Ex. uma feliz viagem.

aclamação de todos os municipios do Estado, para Governador e hoje pela vossa investidura em tão elevadas funções sollemnissimas manifestações de solidariedade e apino.

Recebestes já tambem como chefe do Partido, unicas e calorosas demonstrações de toda a parte do Estado e da Federação, de que sois como mais capaz, o efectivo chefe do Partido Republicano Catharinense.

Recbei agora, Sr. Dr. Hercílio Luz, uma prova de affecto que por parte dos amigos vossos do Joinville, temo os a insigne honra de trazer-vos; sim, é uma prova de carinho mais igualmente uma prova de quanto vale a prodigiosa actividade industrial de Joinville, sempre progredindo e entendendo por toda forma.

Sois um homem de raras energias e por isso mesmo estais em condições especiais para apreciar os que trabalham ininterruptamente nos desalocamentos pela grandeza de Santa Catharina, porção abençoada do torão brasileiro.

Sr. Dr. Hercílio

Dissastes ha pouco que volteis pela terceira vez para o governo mas sem dizer mais da mesma capacidade de trabalho e das energias de out'ora, Partido, nos enganais e vos enganais a vós mesmos porquanto estamos todos certos de que encontrareis no vosso novo governo os mesmos elementos de prodigio e actividade que trazeis intentes ao bojo da vossa extraordinaria constituição physica e moral vós inventastes e realisastes a mocidade eterna!

Permitti, pois, Sr. Dr. Hercílio, que vos certifique que podeis em todos os tempos e em qualquer terre nos contar com as dedicações dos vossos amigos de Joinville, sempre promptos a acudir aos chamados e ás ordens do Chefe querido, sempre satisfeitos por testemunhar-lhe obediencia e affecto sem limites.

Contareis com o nosso trabalho, com a nossa humilde colaboração.

certos como estamos, que lanças igualmente as vossas vistas elevadas para as obras de que Joinville como e Joinville não poderá realizar sozinha, entregue ás suas proprias forças.

Accitais a nossa homenagem cordal com a entrega do mimo que vos offereço, como symbolo de que assim como pelos vossos valiosos feitos, vos perpetuareis na historia, vivereis para sempre gravado no bronze das nossas corações.

Uma vibrante salva de palmas de aumeros assistencia festejos o um hallo discurso, e aquanto era decorado o quadro que continha um magnifico retrato, em relevo em bronze, do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

O retrato que foi cistado pelo Sr. Kanopmann, é um trabalho excellentissimo, digno das maiores elogios. A moldura, de imbuiss foi consuetudinada pelo Sr. Carlos Ritzmann e está artisticamente trabalhada.

O Sr. E. Kupach encarregado do arranjo dessa obra primorosa que marcou os mais justos gubernantes.

Casa militar de S. Ex.



Tenente Cantídio Regis

Dedicado auxiliar do gabinete do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

A representação Catariense no Congresso Jurídico

A fim de tomarem parte no Congresso Jurídico a reunir-se, em breves dias, no Rio de Janeiro, seguem hoje, no «Anna», os ilustres srs. desembargadores Medeiros Filho, presidente do Superior Tribunal e João Pedro de Silva e reputado estado de dr. Edmundo da Luz Pinto.

Representa-ção do Estado nesse certamen científico os srs. desembargador Medeiros Filho e deputado Luz Pinto, e o Superior Tribunal o sr. desembargador Pedro Silva.

Do colégio Tribunal de que é integrante presidente, o dr. desembargador Medeiros Filho, em votação unânime, recebeu a investidura e seu respectivo tantum a viagem embe com que a imtelecuidade jurídica brasileira como morará a grande ephemeride nacional.

Dr. Breves Filhos

O sr. Joaquim Breves Filho, o ilustre engenheiro civil que no empunho de varias commissões do governo Federal, tem prestado os excellentes serviços a nossa terra e que actualmente é Director da Escola de Ferro Santa Catharina, recebeu da sr. dr. Palha de Jesus, Inspector Federal das Escolas, o seguinte telegramma, contendo merecidos louvores:

—Rio, 28.
Sen e da passagem do exercicio do cargo, graças aos seus bons serviços prestados ob a minha gratidão. Muita saudades pelo facto de continuar a dirigir a mesma Escola por conta do governo de Santa Catharina, saquem felicidades e saudades. C. Rodrigues Saudades.

Após a allocução do Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza, foram pela Senhoria Ninita Luz descerados os panuos, com as cores nacionaes, que envolviam a quadra. Com grande surpresa porém por parte do S. Ex. Dr. Herculio Luz e deu presencioso surgio o retrato de S. Ex. em um medalhão de bronze finamente ciselado em alto relevo collocado sobre veludo azul escuro e emoldurado por belloissimo quadro de embalço envernizado.

Applausos e palmas estrugiram espontanea e entusiasticas, como demonstração da admiracão que á todos produzio obra tão perfeita e tão brilhantemente apresentada.

O Dr. Herculio, e emovidoissimo depois de alguns momentos, tomou da palavra e agradeceu em termos elevados e cheios de carinho e gratidão, o bello attestado da actividade industrial de Joinville, o o manifesto, dos seus amigos.

Bem sabia que Joinville apesar de passar pelo mais adelantado Municipio industrial do Estado, carecia de auxilio e obras capazes de levar o ao grau de adelantamento á que tinha o direito de pretender e o governo dever de collocar o Fica-se pois certo que o novo governo se esforçaria quanto pudessem por dotar com todos os melhoramentos indispensaveis á sua expansão, e autorizava o Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza a communicar aos seus amigos esta instrução do governo Abraço em seguida, o Sr. Dr. Herculio Luz o Dr. Cesar provocando o discurso applausos e felicitações dos presentes.

Homenagem da Magistratura e do Ministerio Publico

Conforme noticiamos já, realizou-se hoje, ás 16 horas a brilhante homenagem da Magistratura e do Ministerio Publico ao exmo. sr. dr. Herculio Luz.
As 15:40 horas partiram de automovel, do edificio do Su. e for Tribunal de Justiça do Estado, com de-tino á Estação Agronomica os srs. desembargadores João Medeiros Filho presidente; Ayres Gama, vice-presidente; Tavares Sobrinho, Herculio Carneiro Ribeiro, Pedro Silva e Antonio Ramagem; dr. Americo Nunes, procurador geral; dez embargadores Joé Bileux, Anthero de Assis, Navarro Lins e Honorio Carneiro da Cunha; drs. Thia o da Fonseca, juiz de direito em disponibi-

Dr. Cesar de Souza

Regressa hoje para Joinville o nosso dedicado amigo Sr. Dr. Cesar de Souza, figura de alta prestigio naquella cidade.
Desejamos a S. S. uma feliz viagem.

Dr. Fulvio Aducci

Segue hoje para o Rio o nosso preado amigo Sr. Dr. Fulvio Aducci, illustre deputado estadual.
Acompañam-no os nossos votos de feliz viagem.

Jadeo Erico Torres e Miletto Tavares, juizes a 1ª e 2ª vara desta capital, Amadeu Luz, juiz de direito de Blumenau, João de Deus Faustino da Silva, juiz de Tijuca; dr. Victor Konder, Cid Camões Ivo Aquino, juizes avulsos; drs. Abelardo Luz e José Ferreira Bastos procurador da fazenda estadual.
Ali chegados, o sr. desembargador Medeiros Filho, illustre presidente do Superior Tribunal de Justiça pronunciou um eloquente e criterioso discurso por occasião de oferecer ao exmo. sr. Dr. Herculio Luz a linda estatua da Justiça.

S. Excia. disse mais ou menos as seguintes palavras:
Pela segunda vez, é v. exa. homenageada pelo poder judiciario, sendo que desta com o concurso do Ministerio Publico.
Da outra, ao terminar o seu primeiro governo, recebeu v. exa. um bronze symbolizando a Republica.

Foram felizes na offerta os nossos collegas de admão, polo V. Exa. antes de a sumir a embaixada catariense, esteve no campo da lucta, combateu pela consolidação do regimen proclamado em 89.

E esse concurso aqui ha causa, ha lucta relevante que o Governo do Paiz conferia a v. exa. as honras de official do exercito brasileiro.
Agora que V. Exa. termina o seu segundo governo e inicia o terceiro; reanuda entre os dois poderes o Executivo e Judiciario, a mais salutar harmonia e a mais nobilitante independencia nós que não somos que não devemos, nem podemos ser politicos sentimo-nos muito á vontade, para oferecer a V. Excia. este bronze com a estatua da Justiça, da Justiça que é o nosso idolo, a nossa Patria, a Santa que nos illumina e guia nos momentos difficeis das nossas preoccupações orofissiommas por que reconhecemos em V. Excia. o rio culto, nobre e justo, um grande, um verdadeiro um respeitador amigo da magistratura da nossa terra.

Ao terminar a sua brilhante oração uma salva de palmas se fez ouvir, applaudindo as vibrantes palavras do negro magistrado.

S. Excia. o sr. dr. Herculio Luz, muito sensibilizado, agradeceu a preziosa dádiva.
Disse que o chefe da magistratura catariense era um amigo, era um intimo e quasi um filho, conhecia bem occulto que no lar de S. Excia. se consagrava á Justiça.

Oh-não para o se passado, de facto não tem injustiças a se irrogar.
Na empenho de sempre acertar e cumprir com dignidade, honra e integridade o mandato governamental, pode ter errado, pode ter sido homem, e proccedido así mesmo com violencia, se quizerem, mas nunca foi injusto.

O desembargador presidente do Tribunal adiu a uma homenagem semelhante que lhe foi prestada no seu primeiro governo.
Aquella, como esta, representa para elle um epecll i conforto na sua vida de luctas—é lhe trazer a segurança de haver accedido, pela approvação daquelles que estão habituados a julgar os homens.

Adalado ainda pelas profundas emoções deste dia, d'ellas tão farto, sentindo a fraqueza mesma de males phisicos, lamentava não poder dizer mais aos dignos magistrados e membros do Ministerio Publico e só lhe agradecia, todo coração e alta homenagem, e assegurar-lhe o seu grande culto pela Justiça.

A Estatua que é de bronze, mede 0,50 de altura. Assenta sobre uma primorosa columna de onix.
Preso a esta columna, existe um cartão de ouro com a seguinte dede-

Dr. Manoel Naves

Regressa hoje para Chapecó, onde é presidente a dedicado Superintendente, o nosso prezado amigo sr. coronel Manoel Naves.
Desejamos a S. S. uma feliz viagem.

categoria: «Ao Exmo. Sr. Dr. Herculio Luz homenageado da Magistratura e do Ministerio Publico do Estado. Florianopolis, 28. 9. 1922.»
Esta estatua que é de grande valor artistico foi premiada no «Salon de Paris.»

—A commissão acclamada para effectivar esta homenagem, foi constituída dos seguintes senhores:

Presidente Desembargador Medeiros Filho; vice presidente Dr. Americo da Silveira Nunes; 1º Secretari des-embargador Herculio Carneiro Ribeiro; 2º Secretari Dr. Cesar Veiga; Thozourel Dr. Miletto Tavares.

Relação dos magistrados e membros do ministerio publico que adheriram á homenagem prestada ao Exmo. Sr. Dr. Herculio Luz.

Desembargadores: Drs. Medeiros Filho, Ayres Gama, Tavares Sobrinho, Pedro Silva, Gome Ramagem, Herculio Ribeiro, Honorio Cunha, José Boiteux, Anthero de Assis, Silvio Gonzaga, Arruda Camara, Gil Costa, Navarro Lins, Procurador Geral do Estado Dr. Americo Nunes; Juizes de Direito: Drs. Erico Torres, Miletto Tavares, Amadeu Luz, Ulysses Costa, Abelardo Luz, Mario Carrillo, Urbano Tromppler Siles, Lucas Bhering, Alfredo Müller Cruz, Faustino da Silva, Mario Richs, Ad. Alberto Ramos, Toledo Piza, Dr. Guedes Pinto, Guilherme Ayres, Dr. Guedes Freitas, Ayres Gomes, Nelson Guimarães, Hildebrando Freire, Breno Guimarães, Fonseca Nunes, Indalecio Arruda, Mario Vianna, Cid Camões, Ivo de Aquino, Victor Konder, Zulmירו Soncini, Thiago da Fonseca, Estelita Carneiro Lins, Antonio Candido Salles, João Baptista de Abreu, Alcino Caldeira, Carlos Julio Renau; Procurador Fiscal: Dr. José Ferreira Bastos; Promotores Publicos: Drs. Cesar Veiga, Manoel Barreto, Muelo Portugal, Manoel Tavares, Othon Gama d'Éca, Iramia Gomes, Maurilio Coimbra, Bella Cruz, A. Guimarães Cabral, Alexandrino Barreto, Luna Freire, Oscar Leitão, Heitor Carneiro, Alvaro Baptista, Lauro Lopes, Oscar Scheibler, Luiz Barroso.

—Fizeram-se representar nesta expressiva homenagem:

Pelo desembargador Medeiros Filho os srs. M. Carrillo, Juiz de Lages; Guedes Pinto, de Tubara; dr. Guilherme Alb y, Juiz de Mair.; pelo Dr. Henrique Leão, Juiz Federal os Srs. Dr. Texeira de Freitas, Juiz de Porto União e Costa Lima, promotor publico de Araranguá, pelo desembargador Ayres Gama os srs. Urbano Salles, Juiz de Biguaçu, Mario Vianna, Juiz de Chapecó, Ad. Alberto Ramos, Juiz de José, Nelson Guimarães, Juiz de S. Bento, Estelita C. Lins Baptista de Abreu, pelo desembargador Herculio Ribeiro; pelo dr. Miletto Tavares, os srs. Ulysses Costa, Juiz de Joinville e Indalecio Arruda, Juiz de Campos Novos; o desembargador Silvio Gonzaga; pelo dr. Amadeu Luz, o dr. Alfredo Tromppler, Juiz de Itajaí; pelo dr. Cesar Veiga, promotor desta Capital os seguintes promotores: Dr. Othon Gama d'Éca, de Lages; Manoel Tavares, de Brusque; Manoel Barreto de Blumenau, Iramia Gomes, de São Francisco; Luna Freire, de Mairós; Oscar Scheibler, de Campos Novos; Cyrillo Vieira, de S. Joaquim; Guimarães Cabral, da Lagura, Alexandrino Barreto, de Tubara e Alvaro Baptista de S. Bento; dr. Heitor Carneiro, promotor de Biguaçu pelo Dr. Heitor Blum; dr. Mario Portugal, promotor de Joinville, pelo dr. José Ferreira Bastos.

O Sr. Cel. Synthero Guimarães representou o Sr. Major Oscar Lins, Substituto Juiz de Direito desta Comarca; o dr. Gilberto Paranhos pelo Sr. Dr. Oscar Leitão promotor publico de Porto União.

Discursos feitos
Ante-hontem e hontem, á noite, a Praga 15, o Jardim Oliveira Bello, a Avenida «Herculio Luz», estiveram levantados illuminados.
A frente do Palacio, tocou a banda da Força Publica, no cortejo do jardim Oliveira Bello a banda da «Módica de Arte e Praga Commercial».
Enorme multidão attendeu á estas horas.

Estuado de Joinville

Regressa hoje ao Anna para Joinville o nosso de-tido amigo e collega Sr. Eduardo Schwartz, director-proprietario do Jornal de Joinville.
Desejamos-lhe uma excelente viagem.

Wajades Ilustres

Acham-se, n sta capital, os srs. drs. Elgard Ouran Dourado, o illustre euge theiro da Inspectoria Federal de Evrados e dr. Port 1. a Passos notavel engenheiro-constructur a quem o Estado confiou a construção do prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina.

Estes distinctos profissionais deram-nos n companhia to sr. dr. Victor Konder, illustre Secretario da Fazenda, o prazer d's visitas, gentileza que n s penhora.

—Os estabelecimentos publicos, em numeros cas as particulares illuminaram as suas fachadas.
—Os estabelecimentos publicos, os consulados conservaram hiteadas as suas bandeiras.
—O vapor Anna da Empresa Hoepcke embandeirou em arco.

Coronel Raulino Horn

Inauguração do seu retrato
Na sala dos Despachos de Palacio do Governo do Estado, foi hontem, ás 13,30 horas, inaugurado solemnemente o retrato de S. Ex., o sr. coronel Raulino Horn, que como Presidente do Congresso, exerceu a 28 do corrente, o cargo de Governador.

O sr. dr. Herculio Luz, ladeado pelo sr. coronel Raulino Horn e coronel Pereira Oliveira, drs. Edmundo Luz Pinto e João Pinto, deputados, altas autoridades, funcionarios e officios da Força Publica e muitas pessoas do nosso meio social pronunciou um vibrante discurso, dizendo que o coronel Raulino Horn nunca d'iputou as posições publicas, e que foi um homem que no dia em que f'oi necessario arisar a talvez a cabeça ao ideal da sua mocidade— a Republica—quando o Governo Provisorio lhe pediu que organisasse o primeiro governo republicano em Santa Catharina, não hesitou em realisar o seu ideal e mocidade de implantou com toda a gallardia o regimen republicano no nosso Estado.

S. Ex. salientou a correção que sempre manteve para com o Partido e o Estado o Patriarcha da Republica em Santa Catharina e descreveu a cortina que velava o retrato de S. Ex., diendo que f'ora aquella homenagem naquella instante com muita salvação, porque ha muito tempo ella já lhe devia ter sido prestada.

Em seguida, dirigindo-se ao dr. Edmundo Luz Pinto pediu-lhe que fizesse o panegyrico do cel. Raulino Horn, a quem de todo o coração agradecia os serviços que lhe prestara.

O sr. dr. Edmundo Luz Pinto produziu formidavel e eloquente discurso, que publicaremos por estes dias.

A impressão deixada pelo orador no auditorio ficará inefaceivel nesta terra.

Ao terminar, o orador foi abraçado pelo coronel Raulino Horn e Herculio Luz e por quantos o ouviram.

O dia do Secretario do Interior

O dr. José Collaço, Secretario do Interior e Justiça, visitou hontem pela manhã, em suas residências, os srs. Dr. José Boiteux e Major Gustavo Silveira, respectivamente ex. Secretarios do Interior e da Fazenda no quatrienio findo.

O sr. cel. Raulino Horn, esteve hontem na Directoria do Interior a Juizado em visita ao sr. Dr. José Collaço.

O sr. cel. Nascimento Lima, commandante da Força Publica, fez hontem a apresentação da officialidade daquelle corporação ao Sr. José Collaço, Secretario do Interior e Justiça.

O sr. Inspector Luiz Trindade apresentou hontem ao Secretario do Interior e Justiça, o functionalismo de Instrução Publica, em repartição B. S. as suas dirigido e funcionamento.

O sr. José Fernandes, Sub-Director do Interior no exercicio do cargo de

O expediente das Secretarias

Os Srs. drs. José Collaço e Victor Konder, Secretarios do Interior e Fazenda em portaria hontem balada, resolveram alterar o horario das repartições das Secretarias, que costumam a funcçãoes ás 11 ás 16 h ras.

Tenente Pinheiro

Segue hoje para Canoinhas o nosso prezado amigo sr. tenente Pedro Pinheiro, brioso official da Força Publica.

Dr. Miletto Tavares

Seguiu esta manhã para uma propria cidade em Canoas, o sr. dr. Miletto Tavares Juiz de Direito da 2ª Vara, que deverá regressar na próxima 3ª feira.

GOVERNO DO ESTADO

S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, dará ás 10 horas e exatissimas, das 4 ás 11 horas, ao Honca publica no Palacio.

Nos demais dias, estará no Palacio das 9 as 11 e das 14 ás 16 horas reservando-se para despachar com os seus Secretarios e atender as audiencias especiaes que lhe foram solicitadas.

Director apresentou hontem os functionalarios de sua repartição ao novo Secretario do Interior.

Os Srs. Victor Konder e José Collaço, Secretarios da Fazenda e do Interior, estiveram hontem no Congresso do Estado em visita de despedida por terem deixado o mandato de deputados e ca-dados em virtude de suas nomeações no Secretario do Estado.

O Congresso elegeu, hontem 1º Secretario o Sr. Manoel Tavares de José Collaço; 2º Sr. Luiz Vaccaro Collaço; 3º Secretario o Sr. Danilo de Carvalho; Supplante Dr. Cid Camões.

O Congresso do Estado ofereceu hontem no Metropol um almoço aos illustres Secretarios da Fazenda e Interior

Com a presença de todos os deputados que concorreram a actual sessão, e presidido pelo sr. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso, realizou-se hontem, o almoço que o nosso cor legislativo offerceu aos seus deputados srs. drs. Victor Konder e José Collaço, e a seus auxiliares.

A festa esteve bellissima reinando sempre grande animação entre os convivas.

Foi servido delicioso meal.
Ao champagne, o sr. Coronel Raulino Horn, como presidente do Congresso, audou os dois homenageados fazerem votos para que nos seus novos cargos, prestem ao Estado, ao Governo e ao partido todo quanto é de esperar da sua grande intelligencia e visão administrativa.

Respondendo a esta saudação, em primeiro lugar, o sr. Victor Konder, que fez um brilhante speech, dizendo que elle e o seu collegas tinham certeza de bem podermos cumprir o seu dever, porque eram guiados por um cabo de guerra, que era seu general que nunca mentia, que nunca trahia, que nunca teve medo e que nunca perdeu.

Estreitamente pessoalmente, de encontro do seu coração cada um dos seus collegas, a saude de quem bebia.

O dr. José Collaço, em seguida, levantou-se e agradeceu a saudação do coronel Raulino Horn e a homenagem d's seus collegas.

Disse que estava em familia e que se sentia ainda no seo do Congresso, trabalhando, como que votava alguma indicação.

Apresentou a generosidade de todos os seus compañeros, o seu apoio, para quem um Raulino Horn todo que se podia expressar de gratidão ao Congresso por essa homenagem.

Bello, na minha opinião, a todos os seus compañeros.

O sr. dr. Carlos Wundtman, ladeado do Congresso, terminou o banquete com «brilhante» brinde de honra ao eminente dr. Herculio Luz, prezado governador.

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

S. Excia. o sr. dr. Hercílio Luz, assignou ante-hontem o acto que no meo de dr. Joaquim Breves Filho, director da Estrada de Ferro Santa Catarina e da construcção do seu prolongamento e secção fluvial.

Amanha, em Blumenau, o dr. Joaquim Breves Filho, receberá do engenheiro Edgard Auran Dourid, chefe da 5ª fiscalização, a estrada de Ferro Santa Catarina, que assim passa das mãos do Governo Federal ao Governo Catarinense.

Coronel Lucio Cidade

Segue hoje, para Bello Horizonte, em visita ao Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, eminente Presidente eleito da Republica, o nosso digno colega diurnario sr. coronel Lucio Cidade.

Dr. Thiago da Fonseca

Segue hoje, para o norte do Estado, com destino ao Rio, o nosso prezado amigo sr. dr. Thiago da Fonseca, Delegado dos Bancos.

Dr. Oliveira e Silva

Acompanhado de sua exma. esposa segue hoje, para o Rio, o nosso distinto amigo sr. dr. Oliveira e Silva, do gao fiscal dos Bancos.

CONGRESSO DO ESTADO

Reuniao da 22a sessao ordinaria, em 29 de Setembro de 1922.

Presidencia do Sr. RAULINO HORN e João Pinho. 1º Secretário: Sr. LUIZ VASCONCELLOS. 2º Secretário: Sr. DEODORO DE CARVALHO.

Presente a hora regimental os Srs. Raulino Horn, João Pinho, Luiz de Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, Hypólito Boteux, Bulcão Vianna, Cid Campos, Oscar Rosas, Alvin Schrader, Accacio Moreira, Vidal Netto, Francisco Fagundes, Bóiano Lima, João Fernandes, João Carvalho, Caetano Costa, Carlos Wendhausen, Arthur Costa, Ivo d'Aquino, Fulvio Aducci e Walmor Ribeiro, abrem-se a sessao.

Annua a presidencia o Sr. João Pinho. Fala e, sem observações, approva a conta do mesado ordinario da posse do Excmo. Sr. Governador e Vice Governador do Estado, para o quadriennio de 1922 a 1926.

O SR. 1º SECRETARIO procede a leitura do seguinte Expediente.

OFFICIOS do Excmo. Sr. Dr. João Collaço Secretario do Interior e Justica, da hontem datado, communicando ao Congresso, que na mesma data apoz haver prestado o compromisso legal perante o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, assumiu as funções do cargo de Secretario, para o qual foi nomeado Aroldo de Sá.

do Exmo. sr. dr. Adolfo de Assis, chefe de Policia, datado de 26 do corrente, accusando e agradecendo o Congresso que lhe foi enviado por este Congresso para assistir a posse dos Excmos. Sr. Governador e Vice-Governador do Estado. Archivar-se.

Idêntico fazendo os mesmos agradecimentos dos srs. drs. Abelardo Luz, Secretario do Interior e Justica e Olavo Freire, Secretário Municipal. João Baptista Pinheiro, Secretario Municipal Capitão Luiz Ledizina Nunes de Freitas, Presidente da Junta de Alinhamento Militar; Altemiro Guimarães, 1º Secretario do Club Coscorôa; Bóiano Lima, Secretario da Loja Macopira Regeneração Catarinense. Archivar-se.

do Superintendente de Campos Novos, datado de 23 de Setembro do corrente, anno, remetendo copia da Lei n. 286 de 18 de Agosto do corrente anno solicitando autorizacao do Congresso depois de sua approvação, para venda de terras do patrimonio Municipal. A's 1a e 3a Comissões.

O SR. PRESIDENTE. Pela reuniao apresentada pelo sr. João Collaço ao Congresso do Estado por haver assumido o cargo de Secretario do Interior e Justica, acha-se vaga a cadeira de 1º Secretario.

Vae proceder-se a eleição. Corrido o scrutinio, são recolhidas

20 cédulas, que aporadas, dão o seguinte resultado: Luiz de Vasconcellos 18 votos Cid Campos 2

O SR. PRESIDENTE proclama eleito 1º Secretario o Sr. Luiz de Vasconcellos.

O SR. LUIZ DE VASCONCELLOS agradece aos seus illustres colegas a prova de confiança com que o distinguiram.

Para a eleição de 2º Secretario, são recolhidas 19 cédulas, que dão o seguinte resultado:

Deodoro de Carvalho 16 votos Cid Campos 3

O SR. PRESIDENTE proclama eleito 2º Secretario o Sr. Deodoro de Carvalho. Para supplicite de Secretario, o Sr. Cid Campos.

O SR. DEODORO DE CARVALHO agradece a generosidade de seus colegas elegeo-o 2º secretario, diz que neste caso fará tudo quanto estiver ao seu alcance para corresponder a esta prova de confiança.

La parte da ordem do dia Apresentação de projectos, pareceres, indicações, requerimentos etc.

sem debate, é approvada a seguinte: São lidas e, sem debate, approvadas os seguintes redacções finais, subscritas por projectos é anexo: O SR. 1º SECRETARIO lê os seguintes trabalhos: Redacção final do Projecto n. 10 A

O Congresso Representativo do Estado.

DECRETA:

Art. 1º—As industrias que forem estabelecidas pela S. cidade Agricola e Florestal do Saly, e que não tiverem simiars no Estado, ficam isentas de impostos de industrias e profissões e exportação, durante o prazo de cinco annos, a contar da data da installação de suas industrias.

§ unico.—Nos cinco annos immediatos ao prazo estabelecido neste artigo, os impostos a que este se refere não poderão ser augmentados, em relação a dita S. cidade, além das taxas que vigorarem no anno em que forem installadas as industrias.

Art. 2º—O capital da Sociedade Agricola e Florestal do Saly, que não for representado em dinheiro, fica isento do imposto sobre capital, de conformidade com a constituição da mesma sociedade.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 29 de Setembro de 1922.

Luiz Pinto Ivo d'Aquino

Redacção final do projecto n. 27

O Congresso Representativo do Estado.

RESOLVE: Art. 1º—Fica concedida a isenção por cinco annos dos impostos de capital, industria e profissões e de exportação, para a fabrica de cadarços para artigos de selaria, elasticos para ligas e suspensorios que Oroschbacher & Cia. montarem na cidade de Joinville.

Art. 2º—O prazo para aenção será contado da data da installação da fabrica; que será communicada, para os devidos assentamentos no Tesouro do Estado, com a prova do competente registro da Junta Commerc. Art. 3º—Para que possa gozar dos favores desta Lei, a fabrica deverá ser installada dentro de um anno a contar desta data.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 29 de Setembro de 1922.

Luiz Pinto Ivo d'Aquino

O SR. 1º SECRETARIO procede a leitura de seguintes trabalhos: Parecer n. 31

A 2a Commissão tem presente os requerimentos de Gotthard Käsemödel Junior, Augusto Mielke & Cia. e Leo Esclavetter & Cia., são de parecer que sejam s.licitadas informações ao Poder Executivo sobre a oportunidade e dos favores que pedem.

S. S. 29 de Setembro de 1922.

Carlos Wendhausen Caetano Costa Fulvio Aducci

O SR. CAETANO COSTA requer o obtém que o parecer 32 seja dispensado de impressão para que possa ser discutido e votado.

Approvado o requerimento, é posto a votos o parecer que acerca tambem approvação da Casa.

Parecer n. 33 As Comissões 2a e 5a, tendo em

da Secretaria do Interior e Justica sobre a proposta do presidente da sociedade Amadores da Arte, com sede em Lages, pedindo uma subvenção para auxiliar a manutenção de uma Escola Nocturna, que mantem ha 5 annos com a matricula de 34 alumnos adultos na sua maioria jornaleros, e tendo a Directoria da Instrução Publica dado parecer favoravel, reconhecendo que aquelle Instituto foi fundada a 17 de julho de 1917, tem enviado com toda regularidade os boletins do movimento mensal de accordo com o estabelecido na lei n. 1283, de 15 de setembro do mesmo anno; tendo effectivamente a matricula de 34 alumnos; o seu curso foi augmentado com—aulas de portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, geographia e historia; funciona em predio proprio e dispõe de regular installação—é de parecer que o peticionario seja atendido, para o que se offerece o seguinte

Projecto n. 44 O Congresso Representativo do Estado

DECRETA:

Art. 1º—Fica o Poder Executivo autorizado a conceder a subvenção annual de um conto e duzentos mil reis (1:200000) a sociedade Amadores da Arte, com sede na cidade de Lages, para manutenção da Escola Nocturna fundada pela mesma sociedade a 14 de julho de 1917.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 29 de Setembro de 1922.

Carlos Wendhausen Thiago de Castro Fulvio Aducci Caetano Costa João Carvalho Vidal Netto

2a PARTE

São approvados, sem debate, em discussão o projecto n. 38, autorizando o Poder Executivo a crear uma escola profissional na cidade de Lages; n. 33, concedendo a Sociedade Anonyma Xarqueira Catarinense, isenção de todos os impostos durante o prazo de cinco annos.

n. 40, estabelecendo férias no foro. É annunciada a 2a discussão do projecto n. 34, creando o Municipio de Bom Retiro, elevando-o a categoria de villa.

É approvado, sem debate, o art. 1º. Entra em discussão o art. 2º. O SR. CARLOS WENDHAUSEN manda a mesa a seguinte emenda que é approvada, salvo o art.

Emenda ao Projecto n. 34 Art. 2º—Onde diz no Fozal do Tigre, diga-se na barra do rio do Tigre. Sala das Sessões, 29 de Setembro de 1922.

Carlos Wendhausen

Posto a votos, é approvado o art. 2º. Em seguida são approvados os demais artigos do projecto que vae a Commissão de Redacção.

É annunciada a 2a discussão do projecto n. 35, concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, ao escripturario do Comissariado do Estado, sr. Alfredo Müller.

Entra em discussão o art. 1º. O SR. CARLOS WENDHAUSEN—justifica a emenda a Mesa a seguinte emenda que é approvada, sem debate salvo o art.

Emenda ao Projecto n. 28 Depois da palavra Müller, acrescenta-se: assim como um anno de licença com ordenado as professoras provisórias J. Elvira Sardá da Silva e D. Josephina Amorim, o mais como está—S. R.

Sala das Sessões, 29 de Setembro de 1922.

Carlos Wendhausen Caetano Costa Vidal Netto João Carvalho Fulvio Aducci

Posto a votos, é approvado o art. 1º. O projecto vae a Commissão de Redacção.

São approvados, sem debate, em 2a discussão os projectos

n. 36, approvando os decretos nos que o Poder Executivo commutou penas de sentenças.

n. 37, approvando diversos creditos, abertos pelo Poder Executivo, nos annos de 1921 e 1922.

É annunciada a 2a discussão do projecto n. 18, autorizando o Poder Executivo a abster-se do Decreto n. 4527, de 26 de Janeiro de 1922.

O SR. ACCACIO MOREIRA manda a Mesa o seguinte requerimento, que é approvado, sem debate

Requerimento que sobre o projecto n. 16, em sua discussão, sejam ouvidas as comissões 1a e 5a.

S. Ex. o Sr. Cel. Raulino Horn recebe felicitações

S. Ex. o Sr. Coronel Raulino Horn illustre governador do Estado recebeu do Sr. Dr. Ulysses Costa, antigo Juiz de Direito da Comarca de Joinville o seguinte telegramma:

Joinville, 27. Na vespôr de deixar V. Ex. o governo do Estado, venho felicitar o pelo galhardo desempenho dado ás suas altas funções no momento difficil da politica do Paiz e agradecer-lhe as provas de consideração com que me distinguio. Atenciosas saudações,

Conseho Municipal

Installação da 2a sessao legislativa

Realisar-se-ha amanhã a installação do sessao legislativa municipal, currispondente ao exercicio corrente. Ao poder legislativo do municipio era o sr. dr. Olavo Freire Junior, substituido do suprimido e em exercicio, a sua Mensagem.

É uma praxe que o digno e operoso engenheiro mica e que o trianete muito concorreda para que as relações entre os dois poderes de cada vez mais se estreitem para o bem desta circumscripção administrativa.

S. S. do Congresso, 19-9-1922.

Accacio Moreira

É annunciada a 3a discussão do projecto n. 17, suprimindo o hymno, a bandeira e armas do Estado.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN vem a tribuna manifestar o seu apoio ao projecto, emendando, porém, que elle encerra uma parte que a sua vez, por não ser conservada. Quer se referir ás armas do Estado que não podem ser postas no mesmo plano do hymno e da bandeira e que nenhum convenciente ha em conservar. É a sua opinião, mas deixa as collegaes plena liberdade para resolverem o caso como mais acertado lhes parecer.

O Sr. Ivo d'Aquino usa da palavra e faz longas considerações a respeito do projecto, entendendo que o mesmo deve ser approvado tal qual se achá redigido.

É annunciada a 3a discussão do projecto n. 26, revalidando das dividas que têm para com o Thegouro do Estado, proveniente de taxas de Expostos, D. Da. Olimpia Carvalho, Maria M. Lopes, Tourinho Gomes e Francisca Paulino da Silva.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN manda a mesa a seguinte emenda, que é approvada, sem debate.

Emenda ao Projecto n. 26

Accescentese ao Asylo de Orphãs a cargo da Irmandade do Espirito Santo e a Sociedade Beneficente dos Trabalhadores de Florianópolis, tambem somente quanto as installações: S. S. 29 -9-1922.

Carlos Wendhausen Caetano Costa Luiz Pinto F. Aducci A. Costa B. Vianna

O projecto vae a Commissão de Redacção.

São approvados, sem debate, em 3a discussão, e são a Commissão de Redacção, os projectos

29, autorizando o Poder Executivo a mandar, organizar e por em pratica novo regulamento de costas

30, autorizando o Poder Executivo a contractar um emprestimo até mil contos de réis (1:000000000) em applicação ao portador e ao tipo de 96% e juros de 6% ao anno e cujo producto será applicado na remodelação da villa fluminense.

n. 31, auto, isendo o Poder Executivo a depender a quantia de tres contos de reis na construcção do herma do posto catarinense Luiz Delfino.

Nada mais coocorren o, o Sr. Presidente designar para a sessao proxima a seguinte

Ordem do dia 1a PARTE Apresentação de projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2a PARTE —La discussão do projecto n. 42, concedendo a Sociedade Anonyma Fabril de Tecidos Renoux diversos favores.

—La discussão do projecto n. 30, autorizando o Poder Executivo a contractar com Astrogildo Octacilio Noronha a construcção de um Matadouro e Carqueiras.

1a discussão do projecto n. 41, creando a taxa adicional de 10% sobre os impostos lincados e os de transmissao de heranças e legados.

—1a discussão do projecto n. 4 A, determinando que os syndicatos e caixas agricolas gozariao de isenção de impostos de industria e capital comprehendidos nesta isenção os impostos para cuo pagamento já foram lançados.

2a discussão do projecto n. 38, autorizando o Poder Executivo a crear uma escola profissional na cidade de Lages.

2a discussão do projecto n. 33, concedendo a Sociedade Anonyma Xarqueira Catarinense, isenção de todos os impostos durante o prazo de cinco annos.

—2a discussão do projecto n. 40, sobre férias no Foro.

—3a discussão do projecto n. 34, creando o Municipio de Bom Retiro, elevando-o a categoria de villa.

—3a discussão do projecto n. 35, concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, ao escripturario do Comissariado do Estado, Sr. Alfredo Müller.

—3a discussão do projecto n. 30, approvando os decretos nos que o Poder Executivo commutou penas de sentença os.

—3a discussão do projecto n. 37, approvando diversos creditos, abertos pelo Poder Executivo, nos annos de 1921 e 1922.

—3a discussão do projecto n. 16, autorizando o Poder Executivo a abster-se do Decreto n. 4527, de 26 de Janeiro de 1922.

—3a discussão do projecto n. 28, concedendo isenção dos impostos de capital, industria e profissões e exportação a fabrica de dentes de chifres, de Pereira Protás & Cia. de Joinville. Levanta-se a sessao.

Reuniao da 22a sessao ordinaria, em 29 de Setembro de 1922.

Presidencia do Sr. JOÃO PINHO. 1º Secretário—Sr. LUIZ VASCONCELLOS. 2º Secretário—Sr. DEODORO DE CARVALHO.

A hora regimental presentes, os Srs. João Pinho, Luiz Vasconcellos, Deodoro de Carvalho, Hypólito Boteux, João Carvalho, Walmor Ribeiro, Cid Campos, Oscar Rosas, Bulcão Vianna, Alvin Schrader, Vidal Netto, Bóiano Lima, João Fernandes, Francisco Fagundes, Luz Pinto, Arthur Costa e Thiago de Castro, abrem-se a sessao.

É lida e, approvada sem debate, a acta da sessao anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte: Expediente

OFFICIOS do Excmo. Sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, communicando ao Congresso, que em data de 28 do corrente, passou o Governo do Estado ao Governador eleito Excmo. sr. dr. Hercílio Pedro da Luz.—Intervado;

Idêntico do Secretario da Loja "Ordem e Trabalho", agradecendo o Congresso o convite que lhe foi feito para assistir a posse Governamental.—Intervado.

CARTÃO do Tenente José Gaminiano Cidade fazendo identicos agradecimentos. Intervado.

La parte do ordem do dia Apresentação de projectos, requerimentos, indicações etc.

São approvado, sem debate os pareceres:

n. 31, pedindo informação ao Poder Executivo sobre a oportunidade de dar favores que pedem Gotthard Käsemödel Junior, Augusto Mielke & Cia. e Leo Esclavetter & Cia.

n. 28, favoravel é concedido a mesma subvenção annual de 1:2000000 a Sociedade Amadores da Arte, com sede em Lages.

La parte do ordem do dia. —É approvada em a discussão o projecto n. 42 concedendo a Sociedade Anonyma Fabril de Tecidos Renoux diversos favores.

—É annunciada a 1a discussão do projecto n. 39, autorizando o Poder Executivo a contractar com Astrogildo Octacilio Noronha a construcção de um Matadouro e Carqueiras.

O Sr. Bulcão Vianna manda a Mesa o seguinte requerimento, que é approvado sem debate.

Requerimento que o projecto n. 39 seja a Commissão, assim de emitir parecer sobre a sua constitucionalidade e utilidade publica.

S. S. do Congresso, 30/9/1922.
Baicão Vasconcelos
Oscar Rosa

E' annunciada a discussão do projecto n. 41, criando a taxa adicional de 10% sobre os impostos laicaes...

O SR. CARLOS WENDHAUSEN diz que, tratando o projecto de bjeito que trata de respeito e m o orçamento requer seja o mesmo remetido à 2a Comissao que dará o seu parecer o mais breve possível.

Vae à Mesa e lido r, sem debate, aprovado o seguinte:
Requerio que sej. enviado à 2a Comissao o projecto n. 41.
S. S. 30/9/1922.

Carlos Wendhausen
E' approved, sem debate, em la discussão o projecto n. 4 A, determinando que os syndicatos e caixas agricolas g. sejam de isenção de impostos de industria e capital comprehendidos nessa isenção os impostos para cujo pagamento ja foram lançados...

O SR. CARLOS WENDHAUSEN envia a Mesa a seguinte emenda, que e' aprovada salvo o art.
Emenda ao Projecto n. 33.
A crecente-se onde converter: -exceção territorial.
S. S. 30/9/1922.

Carlos Wendhausen
Posto a votos, e' approved o seguinte.
O projecto v.e. a Comissao de Redacção.
E' annunciada a 2a discussão do projecto n. 40, estabelecendo as terras do Forum.

O SR. THIAGO DE CASTRO vem a tribuna fazer a sua declaração de voto contraria ao projecto por lhe parecer demasiao o periodo de terras por site est. baidado.

O SR. ARTEJUR COSTA diz que a toda das p. derações do seu rolivo collige requer que o projecto vá a de Comissao para sobre o mesmo emitir parecer.

Vae à Mesa e lido e, sem debate, approved o seguinte.
Requerio que o projecto n. 40 vá a de Comissao para emitir parecer sobre a sua utilidade.
S. S. 30/9/1922.

Artur Costa
O SR. CID CAMPOS requer seja nomeado um membro para completar a de Comissao, que se acha deficiente de um dos seus membros.

O SR. PRESIDENTE: Nomeo o Sr. Thiago de Castro.
Deixo de submeter à discussão os projectos n. 34 e 35 por não ter a de Comissao apresentado as redacções de accordo com o vencido em la discussão.

São approved, em 3a discussão e vaé a Comissao de Redacção os projectos:
n. 36, approved os decretos nos quaes o Poder Executivo commuta as penas de sentenciadas.
n. 37, approved diversos creditos, sobre os quaes o Poder Executivo, nos annos de 1921 e 1922.

O SR. PRESIDENTE: Deixo igualmente de submeter à discussão o projecto n. 16 por não ter sido apresentada a redacção de accordo com o vencido em 2a discussão.

E' approved, sem debate, em 3a discussão, e vaé a Comissao de Redacção o projecto n. 28, concedendo isenção dos impostos de capital, industria e profissao e exportação de fabrica de pentes de chifre, de Pereira Probst & Cia., de Joinville.

Nada havendo a tratar o Sr. Presidente designa para a sessão proxima a seguinte:
Ordem do dia
1a PARTE
Apresentação de projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2a PARTE
La discussão do projecto n. 44, concedendo uma subvenção de 1:200000 à Sociedade «Amadores da Arte» de Lages.

2a discussão do projecto n. 4 A, determinando que os syndicatos e caixas agricolas g. sejam de isenção de impostos de industria e capital comprehendidos nessa isenção os impostos para cujo pagamento ja foram lançados...

2a discussão do projecto n. 42, concedendo à Sociedade Anonyma Fabril de Tecidos Renau diversos favores.

2a discussão do projecto n. 25, mandando que para os fins da Lei n. 583, de 28 de Agosto de 1903, se que approved a Lei n. 182, de 8 de Julho de 1920 da comarca de Biguaçu.

2a discussão do projecto n. 43, orçunio a Recella e ficando a Despesa para o exercicio de 1923.

2a discussão do projecto n. 26, relevando das dividas que tem para com o Thesouro do Estado, proveniente de taxas de Escolas, D. D. Olimpia Carvalho, Maria M. Lopes, Tourinho Gomes e Francisca Paulina da Silva.

2a discussão do projecto n. 38, autorisndo o Poder executivo a crear uma escola profissional na cidade de Laguna.

2a discussão do projecto n. 38 autorisndo o Poder Executivo a conceder a Sociedade Anonyma Fabril de Tecidos Renau em Camboriú, o auxilio annual de 6:000000.

O dr. Erico Ennas Torres, Joiz ap Direito da 1a Vara da Comarca de Florianopolis, Capital do Estado Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente viram e delle conhecimento tiveram que pela Fazenda do Estado me foi feita a seguinte do ted: seguinte: Exm. sr. dr. Joiz da Direito da 1a. Vara: Dir a Fazenda do Estado por ser de ressuante que tendo contractado com o sr. J. C. Terry, Gerente da American and Brazilian Engineering Company, a construção, nesta Capital do officio para a Escola Normal, conta que as obras se acham da ha muito paralisadas por culpa de aquelle contractante, que a despeito da intimação feita administrativamente a publicada na Imprensa Official, não recommenç as mesmas obras estando a construção em abandono, o que vem causar enorme prejuizo ao Estado; assim pede a V. Exa. que se digne de mandar intuir no aludido J. C. Terry para no prazo de 10 dias recommenç as obras, com plenejo do modo determinado no contracto no prazo maximo de 20 dias, sob pena de não o fazendo, ficar o Estado com a facilidade de mandar concluir por terceiros as obras em causa e assim conduco e rescindir o contracto firmado com o supplicado e rescindir o direito do Estado de exigir as perdas e danos respectivos. Termos em que, pede que, sendo esta, seja-se a citação reducida. E. G. de Florianopolis, 14 de Setembro de 1922. (Ass.) José Rocha Pereira Junior, Procurador Fiscal do Estado.

Em esta sessão del o despacho seguinte: R. como requer. Florianopolis, 15-9-1922. (Ass.) Erico Torres, Escrivo. O supplicado querente em lugar inerte e não subido e sendo justificada a sua intimação. Em virtude do que manda ao porteiro dos auditórios cite e chame a este juizo o supplicado J. C. Terry pelo prazo de 30 dias, a contar da data do presente, para o fim mencionado na petição acima transcrita. E para constar, mandei passar o presente e mais um de igual teor, que será publicado pela imprensa, sendo este affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos 25 de Setembro de 1922. Eu, José Garcez Junior, Escrivo o elevrei. (Ass.) Erico Ennas Torres. Está conforme. O Escrivo, José Garcez Junior.

Passagens de favor
O Governador do Estado resolveu não mais atender a pedido alguns voluntariamente a passagens de favor.
Recomendo será, portanto, que mesmo sendo, seja feita qualquer solicitação.

Empregada
Preciza-se de uma cozinheira bem como de uma moçinha para cuidar de uma criança e auxiliar o serviço interno.
Tratar na rua Fernando Machado n. 17.

AVISO
Os pedidos de assignatura de «Republica» são feitos exclusivamente mediante pagamento adiantado.
Do pagamento devem ser feitas a guarnição de la folha por talo postal ou por intermedio de correos commerciaes.

bril de Tecidos Renau diversos favores.
-2a discussão do projecto n. 25, mandando que para os fins da Lei n. 583, de 28 de Agosto de 1903, se que approved a Lei n. 182, de 8 de Julho de 1920 da comarca de Biguaçu.
-2 discussão do projecto n. 43, orçunio a Recella e ficando a Despesa para o exercicio de 1923.
-2a discussão do projecto n. 26, relevando das dividas que tem para com o Thesouro do Estado, proveniente de taxas de Escolas, D. D. Olimpia Carvalho, Maria M. Lopes, Tourinho Gomes e Francisca Paulina da Silva.
2a discussão do projecto n. 38, autorisndo o Poder executivo a crear uma escola profissional na cidade de Laguna.
-2a discussão do projecto n. 38 autorisndo o Poder Executivo a conceder a Sociedade Anonyma Fabril de Tecidos Renau em Camboriú, o auxilio annual de 6:000000.
Levanta-se a sessão

O dr. Erico Ennas Torres, Joiz ap Direito da 1a Vara da Comarca de Florianopolis, Capital do Estado Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente viram e delle conhecimento tiveram que pela Fazenda do Estado me foi feita a seguinte do ted: seguinte: Exm. sr. dr. Joiz da Direito da 1a. Vara: Dir a Fazenda do Estado por ser de ressuante que tendo contractado com o sr. J. C. Terry, Gerente da American and Brazilian Engineering Company, a construção, nesta Capital do officio para a Escola Normal, conta que as obras se acham da ha muito paralisadas por culpa de aquelle contractante, que a despeito da intimação feita administrativamente a publicada na Imprensa Official, não recommenç as mesmas obras estando a construção em abandono, o que vem causar enorme prejuizo ao Estado; assim pede a V. Exa. que se digne de mandar intuir no aludido J. C. Terry para no prazo de 10 dias recommenç as obras, com plenejo do modo determinado no contracto no prazo maximo de 20 dias, sob pena de não o fazendo, ficar o Estado com a facilidade de mandar concluir por terceiros as obras em causa e assim conduco e rescindir o contracto firmado com o supplicado e rescindir o direito do Estado de exigir as perdas e danos respectivos. Termos em que, pede que, sendo esta, seja-se a citação reducida. E. G. de Florianopolis, 14 de Setembro de 1922. (Ass.) José Rocha Pereira Junior, Procurador Fiscal do Estado.

Em esta sessão del o despacho seguinte: R. como requer. Florianopolis, 15-9-1922. (Ass.) Erico Torres, Escrivo. O supplicado querente em lugar inerte e não subido e sendo justificada a sua intimação. Em virtude do que manda ao porteiro dos auditórios cite e chame a este juizo o supplicado J. C. Terry pelo prazo de 30 dias, a contar da data do presente, para o fim mencionado na petição acima transcrita. E para constar, mandei passar o presente e mais um de igual teor, que será publicado pela imprensa, sendo este affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos 25 de Setembro de 1922. Eu, José Garcez Junior, Escrivo o elevrei. (Ass.) Erico Ennas Torres. Está conforme. O Escrivo, José Garcez Junior.

Passagens de favor
O Governador do Estado resolveu não mais atender a pedido alguns voluntariamente a passagens de favor.
Recomendo será, portanto, que mesmo sendo, seja feita qualquer solicitação.

Empregada
Preciza-se de uma cozinheira bem como de uma moçinha para cuidar de uma criança e auxiliar o serviço interno.
Tratar na rua Fernando Machado n. 17.

AVISO
Os pedidos de assignatura de «Republica» são feitos exclusivamente mediante pagamento adiantado.
Do pagamento devem ser feitas a guarnição de la folha por talo postal ou por intermedio de correos commerciaes.

Materia de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Director de Hygiene do Estado, faz-se publico que de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 1082 de 5 de Janeiro de 1916, todas as casas novas ou reparadas e as de aluguel, que vagarem serão examinadas por autoridade sanitaria, funcionario effectivo da Directoria de Hygiene para visitas domiciliareas, que verificarão se: ferecem ou não as condições indispensaveis da hygiene e assim assim de serem habitadas.

Para a execução desta determinação os proprietarios, rendatarios, locatarios ou respectivos procuradores, são obrigados a communicar por escripto à Directoria de Hygiene:

1.º que a casa foi recentemente construida ou reparada.
2.º que a casa ficou deshabitada.

Em todas as casas visitadas, a autoridade deixará um documento, que assignará dizendo quaes as condições sanitarias encontradas, recomendoando as medidas que julgar convenientes.

Este documento deverá ser conservado pelo chefe ou responsável pela casa e será exhibido sempre que a autoridade sanitaria o exigir.

Quando não se tratar de providencias urgentes será expedida intimação aos proprietarios ou seus procuradores, arrendatarios ou moradores, com a indicação dos melhoramentos sanitarios a serem executados, constando do respectivo termo o prazo necessario.

Uma vez alugada a casa, o locatario é o unico responsável pela conservação, limpeza e uso do imovel durante o tempo que nella residir.

Os infractores serão punidos com multa de 30000 a 500000.
Dir. ext. de Hygiene, 15 de Setembro de 1922.

Jaime Couto
Secretario

C. L. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Santos Armação de Geroes a disposição de seus embarcadores e passageiros para o officio de Warrant.

Itaquera
Chegará do Sul Domingo 1 do corrente seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE
Itajubá
Chegará do Norte Domingo 1 do corrente seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PAQUETE
Itaperuna
Chegará do Norte Segunda-feira 2 do corrente seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas

PAQUETE
Itaituba
Chegará do Sul Terça Feira 3 do corrente seguindo para os portos de Itajubá, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú

AVISO
A Companhia Nacional de Navegação Costeira, pde à disposição, dos sr. Embarcadores neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e traslado, por conta d'esta Companhia.

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mairá n. 23, com o Agente.

Previsão-se aos sr. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diente da apresentação da situação de vacinas.

Carga até as vesperas de sábado nos paquetes

Leonel Lima

Estabelece ARATACA, de propriedade de Hoepcke, Irmão & Cia. Florianopolis

Para navios até 60 metros de comprimento e 500 toneladas de peso OFFICINA MECHANICA

Com machinas modernas e aperfeiçoadas tais como toraões, machina radial para furar, para furar até 50mm de diametro, machina para cortar chapas combinada com punção para chapas de qualquer comprimento até 16mm de grossura, machina para virar chapas torç, compressor de ar comprimido com ferramentas pneumaticas para rabitar e limpar navios, machina electrica portatil para furar, solda oxigenia, massao hydraulic capacity 250 toneladas, etc. etc.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escriptorios, achando-se habilitados, portanto, a atender qualquer serviço profissional, não só nesta como nas demais comarcas do Estado.

Escriptorio provisoriamente á rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa - Postal, n. 110

FLORIANOPOLIS

Companhia E. de F. São Paulo Rio Grande

Réde de Viação Parana-Santa Catharina

AVIÃO

Alteração da Classificação da Tarifa da Alinh Nacional

Faço publico que a partir de 1.º de outubro p. vindouro, a tarifa nacional a passar a ser classificada nesta Réde de Viação, na tabella 8, conforme autorisação contida na Portaria n. 28, do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, publicada o «Diario Official» de 10 de agosto ultimo.

Vende-se

Vende-se os predios n. 8 e 10, da rua trezeante Silveira, 28 e 26 da rua Campos Novos, travessa Harmonia, n. 2 esquina da Bocayuva, Demetrio Ribeiro S. Bocayuva 45 e General Bittencourt n. 9. -Trata-se com o-Tabelião Campos Junior.

DELEGACIA FISCAL
De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu marcar o prazo até 31 de Dezembro do corrente anno para recolhimento, sem desconto, das notas de 50000 de estampa 16a fabricadas na Casa da Moeda. Deverá comear em 1.º de Janeiro de 1923 a pratica dos descontos marcados em lei.

Delegacia Fiscal em S. Catharina, 5 de Setembro de 1922.
O S. cretario
Tertuliano C. Gonçalves
1.º Escriuario

NAPOLEÃO LOPES
Advogado Criminal
Materia crime e fallencia

Especialidade:
Atende a chamados para qualquer comarca deste Estado e no Parana.

Escriorio: rua Jeronymo Coelho n. 6 A (sobrado)
Telephone, 146
FLORIANOPOLIS

Preços de Anuncios no jornal Republica

Uma pagina inteira (uma vez) 150000
Meia pagina 80000
Quarto de pagina 40000
Oitavo de pagina 20000
1/12 de pagina 10000
1/16 de pagina (um mez) 50000
1/24 de pagina 15000

Na 2a pagina custo 10000 a linha, 2a pagina 6000 a linha

A pedidos, editado, etc., 300 réis a linha

Os anuncios por tempo p. 20% em 10% de abatimento

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina